

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE PACIENTES IDOSOS COM AVC

Francisca Maria Pereira da Cruz¹ Luciana Stanford Baldoino² Luiza Cristiny Sousa³
Nisleide Vanessa Pereira das Neves⁴

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) ocorre devido um entupimento dos vasos que levam sangue ao cérebro provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. (Célia, 2012). É uma síndrome neurológica frequente em adultos, sendo uma das maiores causas de mortalidade em todo o mundo. No Brasil, ainda é uma das principais causa de morte, são registrados cerca de 70 mil mortes por AVC. A incidência de AVC dobra a cada década após os 55 anos, ocupando posição de destaque entre a população idosa. Entretanto, o risco de AVC aumenta com a idade, sobretudo após os 60 anos o aparecimento de doenças em pessoas mais jovens está associado a alterações genéticas ou fatores relacionados (Potter, 2013). A doença representa a primeira causa de morte e incapacidade no país, o que gera impacto econômico e social. (IBGE, 2012). Dentre as doenças do aparelho circulatório, o acidente vascular cerebral (AVC) é um dos problemas neurológicos mais presente nos idosos. É a terceira causa mais comum de morte nos países desenvolvidos. Segundo o DATASUS o acidente vascular cerebral (AVC) é considerado uma afecção grave no Brasil, de acordo com esses dados do DATASUS, a principal causa de morte são as sequelas incapacitantes em adultos. Na concepção de Mariza, (2014) ressalta que uma das formas de prevenir e reduzir os casos de AVC é fundamental na mudança no estilo de vida, no que tange a prática de atividade física é recomendada, pois está relacionada com redução do risco de AVC (Classe 1: Nível de evidência B). No entanto, os adultos saudáveis devem praticar por ao menos 40 minutos três a quatro vezes por semana, exercícios leves a moderados (Classe 1: Nível de evidência B). Já nos outros países, o AVC se situa entre a primeira e terceira causa de óbito e, em geral, é a principal causa de sequelas em adultos. Vale ressaltar ainda, que as sequelas são graves, sendo que, após três meses do evento, aproximadamente 20% dos pacientes estão institucionalizados e 15% a 30% permanecem definitivamente incapacitados. (Fiocruz, 2014). O AVC é classicamente considerado uma doença do idoso, mas pode incidir em qualquer idade. Tanto no isquêmico como no hemorrágico, o risco aumenta progressivamente com a idade, dobrando a cada década depois dos 55 anos de idade. **Objetivo:** Compreender a assistência da enfermagem como responsável na prevenção, detecção precoce e orientações de